

A VOZ DO PVO

FOLHA INDEPENDENTE E NOTICIOSA

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Proprietario — F. Duarte

Redactores diversos

Gerente — Caio Vieira

ANNO I S. Catharina — Campo Alegre 30 de Março de 1919 N 28

Escolas! Escolas!

Escolas nos lugares centraes
são muito necessarias.

calcinará a sua consciencia e a
sua alma, ambas pequeninas e
monstruosas, imprimindo-lhe o
ferrão cruelo e justo da deusa
vingadora, que repudia e que
despreza.

O Directorio político local, ultimamente organizado, está conforme ás aspirações populares. Com elementos saos, emprehendedores e patriotas, estamos certo que dará um resultado bom e eficaz. E' o que pensa toda gente amiga desta terra e é o pensamento unanime das proprias personificações políticas que ágem collectivamente no seio do partido republicano do municipio. Estamos, ao que parece, em vespertas de uma era de resurgimento moral administrativo, de costumes e até de pensamentos. Avizinha-se a bonança das conquistas democráticas, rasgando as nuvens densas da borrasca impetuosa que por tantos annos toldou os céos amenos e benignos de nossa terra extremecida, e como que soam bem perlo os clarins victoriosos dos cruzados da redempção. Bem haja a orientação política do momento, dada por espíritos clarividentes e fortes e amparadu pelo prestígio e pela força da soberanía governamental. O Chefe Supremo da não em que viújamos é timoneiro também de longa prática e marcante que não teme esconder juros nem tempestades.

Há-de levar-nos a bom porto, saos e salvos, cheios de nobre ativez, embora debaixo de raios e trovões com que a demagogia das massas vencidas tenta amedrontal-o.

O clarão que avermelhou de indignação a noite calma de 24 de Fevereiro avermelhará de pjo as faces do villão incendiário e

Escolas! Escolas!

Escolas nos lugares centraes
são muito necessarias.

nos escombros daquelle predio, cheio de tradições glorioas para nós, hão de resurgir as verdades tristes da nossa historia política dos ultimos tempos e os incitamentos moraes que solidificarião a base do novo edifício da Camara Municipal, que a actual administração vae em breve construir.

E ficarão, para nós, gravados em sua fachada, auriuglamente, os versos da grande naufrago do Cambodja, que tomamos noutra accepção, para justificar que não esmorecemos na luta pela conquista dos nossos direitos: "Cesso tudo quanto a antiga musa cantá! Que outro valor mais alto se aleavanta,"

Um projecto util

O Conselho Municipal desta vila autorizou o sr. Superintendente a contrair um empréstimo de trinta contos de réis para realizar diversos melhoramentos de que carece o nosso município. O projecto n.º 2, que regulamenta esta lei, é claro e positivo.

A medida alvitrada, do empêsto, não podia deixar de ser, como o foi, recebida com satisfação pela unanimidade dos municipais que desejavam ver o desenvolvimento material e moral desta terra.

Aliás, é uma medida a que recortem as administrações, como a nossa, ainda em via de productividade. Começam de produzir os seus fructos salutares idéias novas, sementes escolhidas e adaptadas ao nosso sólo pela primeira vez, graças á attitude de espíritos esclarecidos e patriotas. E' assim que as

administrações se impõem a admiração e estima de todos, captando as sympathias do povo, que quer ver a acção do homem de governo em factos, não em palavras. «Res non verba.» A rotina, que amedrona e o medo que paralysa todas as funcções do organismo vivo, nunca conseguiram transformações no carácter typico de um meio nem no espírito amollecido de um povo. A ruptura das velhas cadeias de aço do anachronismo social e o arrojo das energias, oppresas pelo grande mal nacional que nos infelicitá — o analphabetismo — vão sendo uma realidade por toda parte, a medida que o individuo reconhece a sua inferioridade moral, com o ser ignorante, e os governos a sua impotência absoluta, com essa tolerância criminosa, para garantir a supremacia da nação. Do simples para o complexo, vão se desdobrando os principios reguladores da ordem e da harmonia social, tanto que hoje, mais do que nunca, só se cogita, nas cidades ou nas vilas, nas aldeias ou nos povoados, de incrementos tudo quanto se refira á sua vida propria: moral — social, político — económica, industrial — commercial, dentro dos seus limites possíveis.

E' um facto real e que traz no bojo a doutrina sã da grande verdade sociolegica. E esse exemplo salutar que as modernas nações do globo apresentam, para que o imitemos talvez, tem conseguido acordar gentes de outras terras, adeptos aos milhões e aos milhões enriquecer países enfezados e estériles. Pequeninos embora, entimus que o bafejo desses ventos redemptores nos acalentam a alma e nos animam a vida para as conquistas mais nobres da luta no trabalho.

O ABANDONADO

Para a Dôca

Appareceu certo dia a piar, magrinho, depennado e com frio um pintinho extraviado, de cor pardacenta e pernas arroxeadas, que uma menina alegre e caridosa acolheu em sua casa a espera de que o dono ou a galinha-mãe viessem à sua procura.

Embrulhou-o em pannos macios, como a um doente enraquecido pela fome e dispensou-lhe os cuidados que reclamavam o seu corpinho esquelético e rú, cambaleante e maltratado pelas intempéries.

Passaram-se semanas e ninguém reclamou seu direito, uma só galinha cacarejou á porta da casa onde o pintinho estava, acamado e ainda sem sentidos...

A menina entendeu então que se tratava de um pobre animalzinho abandonado, sem lar e sem pão, de uma inocente avesinha que a Sorte repellira do convívio irmão, afastando-a do seio materno, ao aconchego das pennas, por uma lei fatal a que está sujeita a própria humanidade. E o adoptou, chamal-o a si, como digno e passível de sua protecção e carinhos. Deu-lhe ninho, alimento, cuidados, e hoje, o pinto — já franga — crescido, nédio e empinado, tem-lhe uma amizade instintiva que admira e um reconhecimento profundo que apiéda. Poisa, quieto e manso, em seus braços, como um pombo domesticado e seguindo-lhe os passos, onda pela casa toda, asseiadinho e piando de contente.

A menina, por sua vez, dedicale uma afseição sem igual! Diz que há de morrer de velhice, se o Destino não lhe for adverso, e os olhos supplices da avesinha agradecida mostram a Providência aceita a vontade nobre e santa da sua protectora, a caridade sublime da encantadora virgem sertaneja.

E de velhice é que deve morrer mesmo, para que se não consuma um crime e uma injustiça ao amor reciproco de ambos e para que se conserve a grandeza desse quadro soberbo, admirável e eloquente, onde a natureza vibra e a caridade brilha, refletindo o mais bello e dignificante exemplo de moral christã.

ARISTIDES REGO

GRAVATAS modernas e CHIC. Só na casa Silveira.

1 VOLTA DO MUNDO EM AEROPLANO

O «Diário de Pernambuco» publica a seguinte nota: «Segundo uma carta que recebemos de Pariz, o celebre aviador Jules Vedrines vai empreender brevemente uma grande excursão em volta do mundo em aeroplano, devendo percorrer 130 mil quilometros a partir de Pariz. No Brasil, tocará em Porto Alegre, S. Francisco, S. Paulo, Rio, Victoria, Caravelas, Bahia, Recife, Natal-Aracary, S. Luiz e Belém do Pará, fazendo estações. Vedrines foi o vencedor do premio Gordon Bennett, disputado em Chicago, e do «raid» aéreo de Pariz a Madrid.

Era na França o aviador mais popular antes da guerra e soube, durante as hostilidades, honrar a sua reputação com actos de verdadeiro heroísmo.

— ADVOCADO —

Dr. Carlos Gomes de Oliveira

Acceita causas cíveis, comerciais e criminais nesta comarca e nas circunvizinhas.

Réscidencia em JOINVILLE.

A PRISÃO DO PRÍNCIPE JOAQUIM

Um telegramma de New-York diz que o «New-York Tribune» publica um despacho de Munich dando notícias detalhadas da prisão do príncipe Joaquim, filho mais novo do kaiser.

O príncipe achava-se sentado na sua secretaria, tendo ao lado a sua esposa. Quando alguns soldados entraram. O sargento que comandava a escolta declarou o seguinte: «Vimos prendê-lo como cumplice do «complot» revolucionário.

— É falso, retracou a princesa, que davou a chorar, respondendo ao sargento que não fezessem mal ao seu marido.

O comandante respondeu: «Senhora não pode sermos do mesmo modo que o vosso sogro quando reinava na Alemanha.

UM FUNCIONÁRIO POSITAL, ATTESTA

Hilos. Srs. Viuva Silveira & Filho.

Pelotas.

Amigos e Srs.

Comunico-lhes que considero o vosso ELIXIR de NOGUEIRA, o melhor depurativo de sangue conhecido.

Sofredido uma irmã, por longo tempo, de grande ferida em uma perna, fez uso de muitos medicamentos aconselhados para esse fim, nada conseguindo.

Ultimamente fez uso do vosso milagroso ELIXIR de NOGUEIRA, e com um vidro somente, ficou radicalmente curada.

Podendo fazer uso deste para o

fim que convier, firmo-me com estima e consideração.

Amgo. Cro. Atto. Obro.
Severiano do Brazil Manique.

(Firma reconhecida).

CASA MATKIZ — PELOTAS
CASA FILIAL — RIO DE JANEIRO
Vendê-se nas farmacias e drogarias.

Cuidado com as imitações

O NOSSO TIRO ... MORREU

Escrive «O Catharinense»:

O 2º sargento Luiz de Athayde, instrutor militar do Tiro, há dias propôz as autoridades superiores a desencorporação do Tiro 377 de nossa villa, em vista de se achar este Tiro em péssimas condições de funcionamento. Ao mesmo sargento, já foi comunicado em carta particular, ter sido desencorporado o nosso Tiro, e que bem patenteia, ser o sargento Athayde um compridor dos seus deveres de soldado, e como tal não está disposto, a lutar com rapazes remissos no cumprimento de quasi todas as disposições do Regulamento em vigor. Consta-nos que o distinto sargento, fará bem poucas exceções no que vimos de registrar.

E' de lamentar que as Sociedades de Tiro, por falta de patriotismo dos nossos jovens, vão sendo desencorporadas. Hoje é a Sociedade de Tiro de São Bento que desaparece; amanhã será a desta Villa.

REFERENCIAS LISONGEIRAS AO ESTADO DE SANTA CATARINA

O jornal de Londres "South American Journal", salienta a excelente situação financeira do Estado de S. Catharina e insiste nas normas possibilidades do desenvolvimento da indústria pastoril, acrescentando que além da produção de madeira o Estado possui abundantes jazidas de carvão de pedra, e que lhe promete um bello futuro industrial.

Terminando, o jornal diz que o serviço da dívida de Santa Catharina bem poderia servir de modelo, tal a exactidão com que o Estado satisfaz os seus compromis-

A VOZ DO PVO

missos tanto assim que a importancia do coupon vencivel em Julho de 1919 ja está depositada em Londres, desde Janeiro deste anno.

Elixir de Nogueira

Pho. Cho. João da Silva Silveira.
Cuidado com as imitações

TELEGRAMMA DO CANDIDATO DA CONVENÇÃO AO SENADOR AZEREDO

O senador Antonio Azeredo recebeu de Paris o seguinte telegrama n.º: «Presidente da Convención Nacional — Rio — Estou convencido de que os chefes politicos que apoiam minha candidatura terão o maior empenho na regularidade da eleição.

Não poderia ter interesse em fraudar o pleito quem conta evidentemente ao seu lado a immensa maioria das forças politicas da nação.

Em todo caso, se me é lícito manifestar um desejo nesse assumpto, é que se esforce cada dia na sua esfera ue influencia politica para que a eleição corra com a maxima liberdade, de modo a traduzir verdadeiramente a vontade nacional. Será uma homenagem prestada, primeiramente a Republica, que tira do sufragio livre a sua força e prestigio e depois ao meu illustre competitor, o grande brasileiro, a quem devemos 30 annos de propaganda de todas liberdades, e, emim, permito-me dizer-l-o, a mim também, que molesto embora, tenho no pequeno Estado, cuja direcção me foi contida, pela generosidade dos meus conterraneos feito de verdade eleitoral o ponto capital do meu programma politico.

Saudações cordiais. (a) Epitacio Pessoa »

SABONETE NOYOL para amaciar a pele só vende à casa SILVEIRA.

Campo Alegre

O que disse a respeito de Campo Alegre, o nosso collega «O Catarinense» numero 34 de 23 de Dezembro de 1917.

«Por escriptura publica, hoje lavrada, o operoso e progressista commerciante desta villa, sr. Francisco Duarte transferiu ao Estado a posse do terreno que ha tempo havia oferecido á municipalidade para a edificação das escolas reunidas de Campo Alegre. Com este gesto nobre e patriótico do sr. Duarte esperamos ver em breve satisfeita uma das maiores e a mais justas inspirações do povo campo-alegrense e a quem levamos as nossas effusivas congratulações.

— Outro facto auspicioso, que nos causa prazer em mencionar é a

autorização dada hontem, em sessão do conselho, ao sr. Superintendente municipal, para abrir concurrencia publica para o serviço da instalação de luz electrica nesta villa.

Campo Alegre, tão bello e riso-nho á luz do sol, e tão triste e sozinho ao correr da noite, já de muito tem necessidade deste melhoramento, que, por certo, ha de concorrer para atrair para si, assim de gozarem o seu clima ameno, muitos e muitos veranistas.

Agora perguntamos aos nossos leitores, de onde vem a decadência que de á muito acompanha este prospéro municipio.

Campo Alegre, 19-12-1917.

O correspondente.

O «Vinho «Creosotigo» do Pharmaceutico Chimico Silveira é o soberbo dos tonicos devi-lo as suas muitas curas.

Governo Municipal

DE

Camp. Alegre

PROJECTO N.º

O Conselho Municipal de Campo Alegre decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1. Fica o Superintendente autorizado a subvencionar a escola particular do lugar Papanduva regido pelo professor José Rodolpho Athmann, com a quantia de 20.000 reis a contar de 1. de Janeiro deste anno'.

Art. 2. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Conselho Municipal em 17 de Março de 1919.

Mando por tanto a todos quanto o conhecimento e execução da presente lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

Verissimo de Sousa Freitas.

Superintendente.

Antonio Francisco do Sousa.

Secretario

Nesta secretaria foi sellada e publicada a presente lei, 17 dias do mes de Março de 1919.

Antonio Francisco de Sousa

Secretario.

PROJECTO N.º

O Conselho Municipal de Campo Alegre decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1. Fica o sr. Superintendente autorizado a cobrar de conformidade com a tabela A o imposto dos carros de outros muni-

cipios que transitarem pelas estradas deste município.

Art. 2. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Conselho Municipal de Campo Alegre, aos 19 de Março de 1919.

Mando por tanto a todos quanto o conhecimento e execução da presente lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

Verissimo de Sousa Freitas
Superintendente

Antonio Francisco de Sousa
Secretario

Nesta secretaria foi sellada e publicada a presente lei, aos 19 dias do mes de Março de 1919.

Antonio Francisco de Sousa
Secretario

Tendo que se realizar no dia 13 de Abril proximo a eleição para Presidente da Republica, convidamos a todos os nossos correligionários a vir nesse dia dar seu voto ao Exmo. Sr. Dr. Epitacio Pessoa, illustre candidato escolhido na convenção de 21 de Fevereiro, na Capital Federal.

O sr. Fiscal da municipalidade nos solicita que previnamos a todos proprietários que mandem capinar e limpar a frente de suas propriedades. Como é uma medida que se impõem a bem do embellissemento e hygiene de nossa villa, esperamos que todos sejam solícitos a esse appello do nosso fiscal.

Faz annos hoje 30 do corrente, a Exma. Senhorita Fiorita Silveira.

Nossos cumprimentos.

Esteve entre nós, a serviço de seu cargo, o Exmo. Sr. Dr. Irmão Gomes, Delegado especial, com residencia em S. Francisco.

“A Voz do Povo” leva a S. S. os seus cumprimentos.

Vindo de Joinville, está entre nós o nosso intelligent collaborador, Aristides Rego, com sua Exma. Esposa. Desejamos uma longa permanencia nesta e levamos-lhe nossos cumprimentos.

COLORAU: — O excellento tempero para comidas vende-se na casa SILVEIRA

ANNUNCIOS

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura



Lastejamento das arterias do pescoço.
Inflammacões do utero.
Corrimento dos ouvidos.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pele.
Afeccões do fígado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Cancros venéreos.
Comarréas.
Carbunculos.
Pistulas.
Espinhas.
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Esophulias.
Darthros.
Boubas.
Bouhang.
e, finalmente,
todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE REPARATIVO DO SANGUE

HOTEL

Viuva Guerreiro

Antigo Hotel LINO

Este bem montado Hotel, situado num dos melhores pontos desta Villa, oferece aos srs. viajantes boas e higiênicas acomodações e optima cosinha.

Tem também carroça e troly a disposição dos seus freguezes.

PREÇOS RASOAVEIS

Campo Alegre

Aprendiz

PRECISA-SE de um na BARBEARIA CATHARINENSE

CASA DUARTE

Acaba de receber um grande e variado sortimento

DE

Fazendas, Armarinho, Ferragens, Louças Chapeós de cabeça e de chuva

CALÇADOS

Para homens, Senhoras e Creanças

Não se esqueçam de visitar à

CASA DUARTE CAMPO ALEGRE

Serapião Nunes da Silveira

CAMPO ALEGRE

S. CATHARINA

Mantém variado sortimento

DE

Fusendas, Armarinho, Louças, Vidros, Ferragens etc. importados das principaes casas da praça de CURITYBA

COMPRA E VENDE TODOS OS GÊNEROS DE PRODUÇÃO AG. ICOLA

Depósito de madeiras do município

Visitem a casa para verificar os artigos e preços para crerem que não temos competidor

CASA DUARTE

DE

Francisco Antonio Duarte

OFFERECE - Ferro para chapa a 2\$000 o kilo
CEBOLAS A' 500 rs. o Kilo

CAMPÔ ALEGRE